

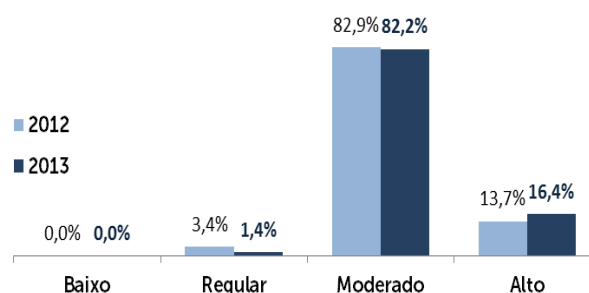
Análise Especial IFDM 2015 | Ano Base 2013: SANTA CATARINA

O **Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM)** acompanha o desenvolvimento socioeconômico dos mais de cinco mil municípios brasileiros com base nas três áreas fundamentais ao desenvolvimento humano: **Educação, Saúde e Emprego&Renda**. Criado em 2008, o índice possui periodicidade anual e é calculado exclusivamente com estatísticas públicas oficiais. Sua metodologia permite tanto analisar a fotografia anual dos municípios quanto a evolução ao longo dos anos. A leitura dos resultados é bastante simples: o IFDM varia de 0 a 1, sendo que, quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento da localidade. Para facilitar a análise são estabelecidos valores de referência e definidos quatro conceitos:

- Municípios com IFDM entre 0,0 e 0,4 ► **baixo** estágio de desenvolvimento;
- Municípios com IFDM entre 0,4 e 0,6 ► desenvolvimento **regular**;
- Municípios com IFDM entre 0,6 e 0,8 ► desenvolvimento **moderado**;
- Municípios com IFDM entre 0,8 e 1,0 ► **alto** estágio de desenvolvimento.

Nesta edição do IFDM, os municípios de Santa Catarina apresentaram um quadro socioeconômico bastante favorável em relação à maioria do Brasil: 288 dos 292 municípios avaliados¹ (98,6%) apresentaram IFDM moderado ou alto, enquanto o percentual nacional foi de 68,1%. Apenas quatro municípios catarinenses (1,4%) exibiram desenvolvimento regular e nenhum foi classificado com o conceito baixo. Essa movimentação reflete o aumento observado no IFDM de 61,9% das cidades de Santa Catarina. Além disso, 56 ocuparam posição entre os 500 maiores IFDMs do País, e sete entre os 100 maiores.

Distribuição dos municípios de SC por Grau de Desenvolvimento



Em relação às áreas de desenvolvimento, na **Educação**, todos os municípios obtiveram desenvolvimento alto ou moderado - foram registrados 62,5% de municípios (183) com IFDM Educação superior a 0,8 (grau de desenvolvimento alto), 37,5% (110) com índice entre 0,6 e 0,8 (conceito moderado) e nenhum município se enquadrou nas classificações mais baixas. Na comparação com o ano anterior, 56,7% das cidades (166) registraram avanço do indicador, principalmente por conta do aumento da taxa de atendimento à educação infantil.

A **Saúde** foi a vertente em que Santa Catarina apresentou o maior número de municípios com alto grau de desenvolvimento, 190 (64,8% do total). Houve ainda 92 cidades (31,4%) com desempenho moderado e apenas 11 (3,8%) com desempenho regular. Essa foi a vertente que mais evoluiu na comparação com o ano anterior: 171 municípios (58,4%) avançaram no **IFDM Saúde** devido, sobretudo, à melhor identificação das causas dos óbitos e à diminuição do volume de internações sensíveis à atenção básica (ISAB). Com isso, o número de municípios com alto desenvolvimento nessa área aumentou de 170 na medição anterior para

¹ O estado de Santa Catarina possui 293 municípios, mas nesta edição, devido à ausência ou inconsistência de dados utilizados nos cálculos do IFDM Emprego&Renda, a cidade Alto Bela Vista ficou de fora do ranking do IFDM.

190 na atual. Vale mencionar que oito cidades do Estado figuraram entre os 100 melhores do País nesta vertente.

Na dimensão **Emprego&Renda**, 4 cidades (1,4%) apresentaram classificação alta, 149 (51,0%) classificação moderada, 127 (43,5%) classificação regular e 12 (4,1%) classificação baixa, única vertente que apresentou municípios com esta última classificação. Dessa forma, o percentual de municípios catarinenses com IFDM Emprego&Renda superior a 0,6 pontos foi de 52,1%, a maior entre os estados brasileiros. Ainda assim, diante de um quadro de desaceleração da atividade econômica, houve retração da vertente em 47,8% municípios frente a última medição.

Para conquistar uma posição entre os **10 melhores IFDMs** de Santa Catarina, os municípios apresentaram grau de desenvolvimento ao menos moderado na vertente **Emprego&Renda** e alto nos componentes **Saúde** e **Educação**. Observa-se, ainda, que cinco municípios apresentaram crescimento no IFDM Emprego&Renda, outros cinco no IFDM Saúde e seis no IFDM Educação. Vale destacar que seis cidades se mantiveram no topo do ranking estadual com algumas trocas de posição, enquanto outras quatro cidades passaram a compor o Top 10 catarinense nesta edição: Navegantes, Blumenau, Jaraguá do Sul e Joinville. Destaque para última, por ser a única cidade dentre as 10 melhores a apresentar avanço nas três vertentes.

Tabela 1: 10 maiores IFDMs do estado em 2013

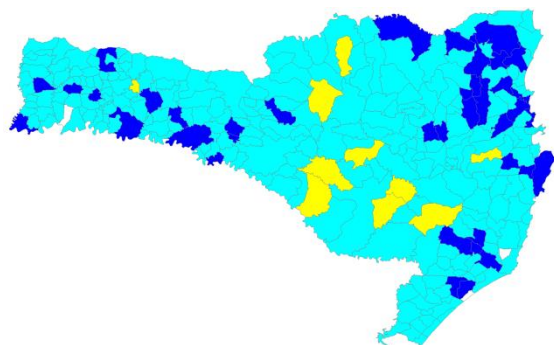
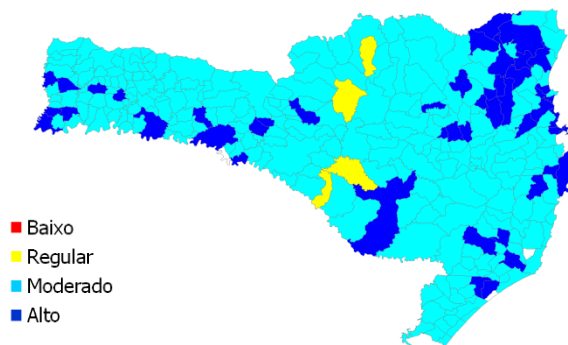
Ranking SC		Municípios	IFDM		Var. (%)	Emprego&Renda		Educação		Saúde	
2012	2013		2012	2013		2012	2013	2012	2013	2012	2013
1º	1º	Concórdia	0,8828	0,8933	1,2%	0,8071	0,8325	0,9096	0,9189	0,9318	0,9286
3º	2º	São Bento do Sul	0,8678	0,8648	-0,4%	0,8171	0,7887	0,8834	0,8824	0,9030	0,9233
2º	3º	Chapecó	0,8680	0,8602	-0,9%	0,8157	0,7935	0,8734	0,8740	0,9149	0,9132
4º	4º	Balneário Camboriú	0,8597	0,8594	0,0%	0,8105	0,8060	0,8409	0,8541	0,9278	0,9181
11º	5º	Navegantes	0,8460	0,8579	1,4%	0,8626	0,8927	0,8246	0,8175	0,8506	0,8635
7º	6º	Itajaí	0,8579	0,8538	-0,5%	0,8151	0,7954	0,8359	0,8525	0,9227	0,9134
12º	7º	Blumenau	0,8435	0,8514	0,9%	0,7777	0,7664	0,8886	0,8899	0,8641	0,8979
13º	8º	Jaraguá do Sul	0,8411	0,8476	0,8%	0,7568	0,7580	0,8878	0,8866	0,8789	0,8981
9º	9º	Brusque	0,8490	0,8444	-0,6%	0,7769	0,7829	0,8608	0,8580	0,9093	0,8921
14º	10º	Joinville	0,8409	0,8430	0,3%	0,7670	0,7677	0,8442	0,8464	0,9115	0,9150

Na outra ponta do ranking estadual, entre os **10 menores IFDMs** de Santa Catarina cinco municípios permaneceram nesse grupo: Major Gercino, Ponte Alta, Lebon Régis, Bela Vista do Toldo e São José do Cerrito. Em comum, todos apresentaram nota abaixo de Regular ou baixo na vertente Emprego&Renda. Vale mencionar, ainda, que todas as 10 cidades catarinenses com menores IFDMs apresentaram queda no indicador de Emprego&Renda frente a medição anterior. Por fim, o município de Ponte Alta merece destaque, pois apesar do baixo IFDM apresentou avanço de 6,8%, em decorrência de aumentos significativos no IFDM Saúde (32,0%).

Tabela 2: 10 menores IFDMs do estado em 2013

Ranking SC		Municípios	IFDM		Var. (%)	Emprego&Renda		Educação		Saúde	
2012	2013		2012	2013		2012	2013	2012	2013	2012	2013
257º	283º	Pedras Grandes	0,6418	0,6193	-3,5%	0,5236	0,4808	0,8465	0,8305	0,5554	0,5465
271º	284º	Bom Retiro	0,6259	0,6186	-1,2%	0,4952	0,4913	0,7308	0,7248	0,6517	0,6397
281º	285º	Monte Castelo	0,6086	0,6178	1,5%	0,4997	0,4771	0,6956	0,7437	0,6306	0,6325
284º	286º	Major Gercino	0,5942	0,6162	3,7%	0,4674	0,4564	0,6946	0,7003	0,6205	0,6919
263º	287º	Ipuçu	0,6340	0,6051	-4,6%	0,5667	0,5315	0,6323	0,6327	0,7029	0,6509
286º	288º	Ponte Alta	0,5659	0,6045	6,8%	0,5032	0,4785	0,7241	0,7141	0,4704	0,6209
282º	289º	Cerro Negro	0,6040	0,5839	-3,3%	0,5074	0,4502	0,7062	0,7078	0,5984	0,5939
287º	290º	Lebon Régis	0,5644	0,5669	0,4%	0,5407	0,4581	0,7031	0,7013	0,4493	0,5413
288º	291º	Bela Vista do Toldo	0,5621	0,5618	-0,1%	0,4403	0,3997	0,7260	0,7642	0,5199	0,5213
291º	292º	São José do Cerrito	0,5361	0,5507	2,7%	0,4195	0,3996	0,7463	0,7527	0,4424	0,4997

As imagens geograficamente referenciadas ilustram os níveis de desenvolvimento encontrados no estado de Santa Catarina na medição anterior e na atual. Na comparação das imagens observa-se o desaparecimento de pontos regulares, de fato sete municípios alcançaram desenvolvimento moderado nesta edição: Campo Belo do Sul, Bocaina do Sul, Painel, Entre Rios, Urubici, Major Gercino e Ponte Alta. Vale destacar, o aumento dos pontos em azul escuro, que representam os 15 municípios que alcançaram alto desenvolvimento: Witmarsum, Piçarras, Santo Amaro da Imperatriz, Luzerna, Laurentino, Doutor Pedrinho, Bombinhas, Porto Belo, Rodeio, Campo Alegre, Massaranduba, Tunápolis, Lages, Paraíso e Iporã do Oeste. Além disso, nota-se a inexistência da cor vermelha, utilizada para municípios com baixo desenvolvimento.

IFDM em 2012**IFDM em 2013**

■ Baixo
■ Regular
■ Moderado
■ Alto

EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - Av. Graça Aranha, 01 CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro.

Presidente: Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira; **Vice-Presidente Executivo:** Geraldo Benedicto Coutinho; **Diretora de Desenvolvimento Econômico:** Luciana de Sá; **Gerente de Ambiente de Negócios e Infraestrutura:** Guilherme Mercês; **Gerente de Pesquisa e Estatística:** Cesar Bedran; **Chefe da Divisão de Pesquisa e Estatística:** Tatiana Sanchez; **Equipe:** Marcio Afonso, Camila Magalhães, Joana Siqueira, Carolina Neder, Adriana Esteves, Isabela Valentim, Jonathas Goulart e Nayara Freire.

Sugestões e Informações: pesquisas@firjan.org.br

Visite nossa página na internet: www.firjan.com.br/ifdm